



15º Congresso Brasileiro de
Adolescência
22 a 25 de maio de 2019
SÃO PAULO / SP



Trabalhos Científicos

Título: Transtornos Alimentares Mais Prevalentes Em Adolescentes No Brasil: Uma Revisão De Literatura

Autores: HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MALANNY SANTOS ARAÚJO, MARIA ADRIELY CUNHA LIMA, THIAGO MICHELL SANTOS GOIS, VANESSA MARIA OLIVEIRA MORAIS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Transtornos do Comportamento Alimentar (TCAs) são síndromes comportamentais que apresentam vários fatores etiológicos e podem ser divididos em dois grupos: os que ocorrem precocemente na infância, e os que tem o aparecimento tardio, associados à busca incessante por padrões estéticos durante a adolescência. Ademais, é válido salientar que inúmeros motivos influenciam a manutenção e a gravidade dos TCAs, tais como culturais, em que adolescentes insatisfeitas com a imagem corporal adotam comportamentos alimentares anormais e práticas inadequadas de controle de peso, como uso de diuréticos, laxantes e realização de atividade física extenuante. **OBJETIVOS:** Evidenciar alguns dos distúrbios alimentares mais prevalentes em adolescentes na atualidade. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos utilizando como descritores: transtornos alimentares em adolescentes, imagem corporal, necessidades nutricionais, nas bases de dados Scielo e PUBMED, sendo selecionados 10 artigos. **RESULTADOS:** Os TCAs podem ser divididos neste período em dois grupos, os que ocorrem precocemente na infância e representam alterações da relação da criança com a alimentação, podendo interferir no desenvolvimento infantil e o segundo grupo apresenta-se mais tardiamente e é constituído por transtornos alimentares mais severos, como bulimia e anorexia nervosa. É preciso ressaltar a importância para os profissionais envolvidos com o atendimento do público infanto-juvenil das síndromes parciais de anorexia e de bulimia nervosa e o transtorno da compulsão alimentar periódica. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se portanto, que os distúrbios supracitados resultam da baixa autoestima, presença de controle na ingestão de alimentos e distorção da autoimagem. peculiaridades da adolescência necessitam do planejamento de intervenções para prevenir problemas como os TCAs, devido grande transformação corporal que ocorre nessa fase, aumentando a vulnerabilidade do jovem. Destaca-se então a importância do biopsicossocial na diminuição do número desses transtornos.